

Índice Gerente de Compras™  
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO  
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 1 de setembro 2017

## PMI<sup>®</sup> Produção Industrial IHS Markit Brasil

### Crescimento de novos pedidos atinge recorde de alta de três meses

#### Pontos-chave:

- Pedidos de fábrica aumentam de forma sólida em agosto
- Recuperação mais forte no volume de novos trabalhos para exportação desde abril de 2016
- Fabricantes aumentam os níveis de compras e de produção

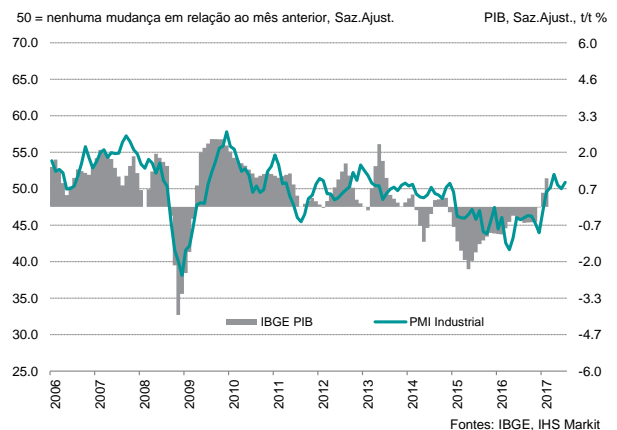
Dados coletados de 11 – 23 agosto

O cenário econômico enfrentado pelos fabricantes brasileiros melhorou em agosto, com influxos mais fortes de novos trabalhos, levando a crescimentos na produção e na atividade de compras. As fábricas também tiveram bons desempenhos nos mercados externos, como foi destacado pela recuperação mais forte no volume de novos pedidos para exportação em dezesseis meses. O número de funcionários continuou a cair, mas a taxa de corte de empregos diminuiu, atingindo o seu ponto mais fraco desde maio. Quanto aos preços, foi observado um aumento acentuado dos custos de insumos, enquanto que os preços cobrados mostraram um novo aumento. Ao mesmo tempo, o otimismo dos produtores de mercadorias em relação ao desempenho no futuro se mostrou o menor desde abril de 2016, com preocupações com a situação política exercendo pressão sobre o sentimento positivo.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI<sup>®</sup>) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, cresceu de 50,0 em julho — um nível indicativo de ausência de mudanças nas condições operacionais — para 50,9 em agosto, um recorde de alta de três meses. A melhoria na saúde do setor refletiu principalmente o crescimento dos volumes de novos pedidos e de produção.

Em meio a relatos de fortalecimento das condições de demanda, os registros de pedidos aumentaram a um ritmo sólido, o mais acentuado em três meses. Parte da recuperação foi sustentada por

#### PMI Industrial e PIB



uma demanda externa mais elevada, o que foi revelado pelo crescimento mais rápido de novos pedidos para exportação desde abril de 2016. Os entrevistados indicaram que a moeda relativamente fraca os ajudou a garantir novos trabalhos de clientes externos, com a Argentina, em especial, sendo citada como uma fonte importante de novos negócios.

Em resposta a cargas mais elevadas de trabalho, as empresas compraram maiores quantidades de insumos e ajustaram a produção proporcionalmente. A taxa de crescimento do volume de produção permaneceu modesta, mas se intensificou em relação a julho.

Os preços mais elevados para energia, combustíveis e metais, juntamente com uma tributação mais alta, resultaram em mais um aumento mensal nos custos de insumos. A taxa de inflação atingiu um recorde de alta de cinco meses e ficou acima da sua média de longo prazo.

Depois de terem diminuído em julho, os preços de fábrica aumentaram em agosto. Em alguns casos, os entrevistados citaram tentativas de proteção das margens de lucro como o principal fator a causar o aumento dos preços de venda.

Os números de funcionários foram reduzidos novamente em agosto, estendendo o período atual de perdas de posições para trinta meses. Contudo, a contração no nível de empregos ficou entre as mais lentas nesta sequência e foi modesta, de um modo geral.

Ao mesmo tempo, os estoques de compras diminuíram mais uma vez, ao passo que os de produtos acabados ficaram basicamente inalterados. A redução dos estoques de matérias-primas e de itens semiacabados intensificou o seu ritmo em relação a julho e foi sólida.

Os fabricantes brasileiros permaneceram otimistas em relação às perspectivas de produção para daqui a doze meses, com expectativas de condições econômicas melhores, maiores investimentos e planos de expansão de negócios sustentando o sentimento positivo. Porém, o otimismo foi restringido por preocupações com a situação política e as eleições presidenciais de 2018. Na verdade, o nível de sentimento positivo atingiu um recorde de baixa de dezesseis meses.

### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*“Os fabricantes tiveram um bom desempenho na metade do terceiro trimestre, com os resultados mais recentes do PMI mostrando uma melhora na demanda por produtos brasileiros proveniente de mercados domésticos e externos. Os pedidos de fábrica mostraram um dos ganhos mais fortes em quatro anos e meio, enquanto que a moeda relativamente fraca deu ímpeto às exportações. Esses fatores fizeram com que as empresas intensificassem a produção, mas a recuperação da produção foi moderada em comparação.*

*Também foi encorajador ver que a redução nos níveis de empregos de agosto foi uma das mais fracas no atual período de dois anos e meio de corte de posições.*

*Os indicadores de preços subiram ao longo do mês, com os custos de insumos aumentando a um ritmo acima da tendência, ajudados por aumentos dos impostos, assim como dos preços de energia e de combustíveis. Os preços cobrados foram aumentados, com as empresas tentando proteger as margens de lucros. Embora o banco central tenha dado indícios, em sua decisão política mais recente, de que a posição em relação à política de acomodação provavelmente continuaria nos próximos meses, os desenvolvimentos recentes na inflação podem significar cortes menores para a Selic ao nos aproximarmos do final do ano.”*

-Fim-

## Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

### IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras<sup>™</sup>) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

### Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)